

ACORDOS SETORIAIS DE SISTEMAS DE LOGÍSTICA REVERSA ENVOLVENDO ELETROELETRÔNICOS, EMBALAGENS E MEDICAMENTOS: UM ESTUDO COMPARATIVO

Isadora Sanches Goeldner¹, Natalia Peters Costa, Maria Eduarda Sousa², Fernanda Hänsch Beuren, Delcio Pereira³, Alex Luiz de Sousa⁴, Alexandre Borges Fagundes⁵

¹ Acadêmica do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN – bolsista PROIP/UDESC

² Acadêmicas do Curso de Engenharia de Produção – Habilitação Mecânica – CEPLAN

³ Professores Participantes do Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN

⁴ Professor Participante do Departamento de Sistemas de Informação – CEPLAN

⁵ Orientador, Departamento de Tecnologia Industrial – CEPLAN – alexandre.fagundes@udesc.br

Palavras-chave: Produtos Eletroeletrônicos. Embalagens em Geral. Descarte de Medicamentos.

Este estudo teve por objetivo efetuar um levantamento de informações acerca dos Acordos Setoriais de Sistemas de Logística Reversa de produtos Eletroeletrônicos e seus componentes, Embalagens em geral e Descarte de medicamentos, de maneira direcionada, a fim promover uma comparação entre os três sistemas, destacando possíveis lacunas que possam melhorar o desenvolvimento individual de cada um deles.

Os dados teóricos dos Acordos Setoriais foram estabelecidos a partir de seis tópicos considerados relevantes, com o propósito de utilizar os mesmos fundamentos para a analogia, a saber: fluxo reverso, objetivos e metas, gestão do sistema, postos de coleta, contrapartida das empresas, quantidades a serem retornadas.

A metodologia utilizada foi de estudo bibliográfico, fazendo uso de fontes tais como periódicos, artigos publicados em anais de eventos, leis, acordos setoriais, artigos científicos e sítios eletrônicos afins, inferindo-se aspectos de julgamento comparativos a partir dos resultados observados.

A pesquisa foi contextualizada pela Política Nacional de Resíduos Sólidos que, em seu texto, traz as premissas da Logística Reversa que, por sua vez, é base para a instauração de Sistemas de Logística Reversa e acordos setoriais afins.

Consubstanciando o arcabouço teórico, foi feito um levantamento acerca dos seis tópicos supracitados envolvendo cada Sistema de Logística Reversa em pauta.

Como resultado, um dos tópicos de interesse mostrou que enquanto o acordo de Embalagens em geral tem como proposta uma modelagem monopolista onde a gestão do sistema cabe a uma coalizão de empresas signatárias, o setor de Eletroeletrônicos e seus componentes propõe uma modelagem competitiva, onde pode haver várias gestoras que atendam diferentes fabricantes e importadores, enquanto o setor de Descarte de medicamentos propõe a criação de uma única entidade gestora sem fins lucrativos.

Desta forma, com o resultado das análises pode-se destacar os pontos positivos e negativos de cada sistema, devido a diferença entre os ciclos de vida dos produtos abordados na logística reversa, e as diferentes modelagens propostas pelos setores em pauta.

Como dificuldade durante o levantamento de dados de cada sistema para a construção das análises, notou-se um grande obstáculo em encontrar dados concretos sobre os setores de medicamentos e eletrônicos pois a Logística Reversa destes produtos ainda não foi regulamentada. Dessa forma, para as análises foram consideradas as modelagens propostas para a criação dos acordos e o próprio edital de chamamento de acordo setorial. No entanto, houve uma disparidade em relação ao acordo setorial de embalagens em geral durante as análises.

Assim, a pesquisa traz relevância científica embasada na temática ambiental, aliada à sustentabilidade, contribuindo para a promoção do conhecimento sobre o cenário nacional da Logística Reversa, e apresentando fomento teórico para possíveis melhorias nos sistemas estudados.